



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



O JORNALISMO COMO FONTE PARA A CRIAÇÃO LITERÁRIA

Karine de Souza (BIC-UCS), Márcio Miranda Alves, Márcio Miranda Alves
(Orientador(a))

O projeto de pesquisa *A imprensa na literatura: um estudo do jornal e da revista como fontes de pesquisa para a ficção brasileira do Século XX*, apresenta uma análise crítica de narrativas ficcionais do século XX que dialogam de alguma forma com registros de jornais e revistas. Com isso, a pesquisa “propõe uma investigação alternativa, que busca localizar o conteúdo informativo de jornais e revistas como matéria para a composição literária e analisar suas ressignificações no âmbito das representações” (ALVES, 2016). Em um primeiro momento, o plano de trabalho consiste em localizar essas referências a jornais e revistas em algumas obras fundamentais da literatura brasileira. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de criação literária de escritores brasileiros que utilizam matéria de jornais e revistas, estabelecendo relações entre o contexto histórico da época representada e seus desdobramentos no plano ficcional. Com isso, o problema da pesquisa é investigar quais as significações que o conteúdo jornalístico assume na narrativa. Como estratégia metodológica, o projeto faz uma confrontação direta entre obra ficcional e fonte documental, pois sempre que um autor faz referência a um certo conteúdo de jornal ou revistas, busca-se localizar a mesma informação na fonte referida. Assim, é possível analisar o processo de leitura e edição feita pelo escritor e como o material serviu aos seus propósitos na narrativa. Entre os séculos XIX e XX, a imprensa facilitou o trabalho dos escritores de duas maneiras: a) as atividades eram remuneradas, o que garantia o seu sustento e b) a publicação dos seus escritos nos meios editoriais tornava-os reconhecidos. Por isso, os jornais e revistas auxiliaram na promoção e na divulgação da literatura brasileira, ao mesmo tempo em que garantiam estabilidade aos escritores. Em consequência disso, há vários estudos concluídos e em andamento que pretendem registrar e interpretar a existência da literatura na imprensa nacional, mas não no sentido contrário. A partir do levantamento de dados já feito até o momento nas obras *Memorial de Aires* e *Quincas Borba*, de Machado de Assis; *Os Bruzundangas* e *Numa e a Ninfa*, de Lima Barreto e *Incidente em Antares*, de Erico Verissimo, o objetivo do trabalho *O jornalismo como fonte para a criação literária* é apresentar o uso frequente dos conteúdos de jornais, tanto nacionais quanto internacionais, que os escritores faziam nas suas ficções.

Palavras-chave: Jornal, Literatura, Criação

Apoio: UCS, FAPERGS